



Comitê de
Desenvolvimento
Comunitário
Ijaci - MG



**você
precisa
saber**

Edição I - Ano II - Setembro de 2011



Uma nova infância

Poder público, sociedade civil e InterCement juntos
na defesa dos direitos das crianças de Ijaci

A informação chega até você!

É com alegria que apresentamos a primeira edição do boletim do CDC, o Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Ijaci. Este material é um meio de comunicação criado com o objetivo de informar e divulgar a toda a comunidade nossas atividades e interações no âmbito social.

O convite do Instituto Camargo Corrêa veio em hora oportuna, quando sentíamos a necessidade de contar a vocês as realizações envolvendo crianças e adolescentes em projetos que reconhecem e valorizam os direitos. É com satisfação que o grupo produziu esse boletim. O empenho e dedicação de todos foi fundamental.

Como fase preparatória, tivemos uma oficina que nos deu diretrizes para o que aqui escrevemos. Desse dia até hoje, a meta do grupo foi mostrar alguns dos trabalhos já realizados e, principalmente, informar sobre os grupos atuantes, o objetivo de cada um e esclarecer o papel do CDC.

Neste boletim, você vai encontrar um apanhado da atuação do CDC, leitura necessária para torná-lo nosso aliado e parceiro nos projetos que envolvem sua comunidade. Venha fazer parte desse grupo e contribua para o bem-estar de nossas crianças e adolescentes.

Nós precisamos de você! ■

Minha escola



Foto: Stella Garcia

Por Gabriel Barbosa da Silva,
aluno do 5º ano da E. M. Maria Luiza da Paixão

Minha escola é muito bonita. Eu adoro ficar na escola com os amigos me divertindo. Ela era bonita antes, mas agora ela é mais bonita por causa da reforma que fizeram nela. Tem mais espaço para jogar bola e também ficou mais segura, porque ela é murada e com gradinhas.

Eu gosto muito da minha escola, dos professores e também de todos os funcionários. Eles são muitos legais comigo e com todos os meus colegas.

Eu gosto de ir na biblioteca pegar livros para eu ler, ficar um pouco lá. Na biblioteca eu me sinto muito bem com aquele tanto de histórias. Se eu quiser posso ler todos os livros. Todos que não vão para escola devem ir porque na escola é muito bom. ■

EXPEDIENTE

Este boletim faz parte do projeto CDC Comunica, realizado pelo Instituto Camargo Corrêa em parceria com a Oficina de Imagens

Instituto Camargo Corrêa. Diretor executivo: Francisco de Assis Azevedo. Coordenadora de Comunicação: Clarissa Kowalski. Contato: instituto@institutocamargocorrea.org.br

Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Ijaci: Associação dos Moradores da Nova Pedra Negra, Câmara Municipal de Ijaci, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Educação, Conselho de Saúde, Conselho do Esporte, Conselho

Tutelar, InterCement, Organização Mãe dos Frutos e Prefeitura Municipal de Ijaci

Oficina de Imagens. Secretário Executivo: Adriano Guerra. Edição: Eliziane Lara, Filipe Motta e Júlia Marques. Site: www.oficinadeimagens.org.br

Projeto gráfico: Renato Kimo

Diagramação: Filipe Motta e Júlia Marques

Foto da Capa: Guaracilda Mendonça

Impressão: Formato. **Tiragem:** 1.200 exemplares

Atuação em rede fortalece o trabalho de Ijaci na defesa dos direitos de crianças e adolescentes

Margarete Amorim aponta os resultados do projeto Fortalecer para Crescer no município

Por Andreia Botelho, da InterCement

A psicóloga Margarete Amorim, especialista em clínica de grupos, organizações e redes sociais, trabalhou de dezembro de 2009 a abril de 2011 como consultora no projeto Fortalecer para Crescer, do programa Infância Ideal, desenvolvido pelo CDC e integrante do programa Infância Ideal. Esse projeto deu origem ao Diagnóstico da Criança e do Adolescente, que orienta as políticas na área da infância em Ijaci. Em entrevista ao **Você Precisa Saber**, ela ressalta a importância das redes para garantir os direitos de crianças e adolescentes.

Qual a proposta inicial do projeto?

Capacitar conselheiros, representantes de entidades e lideranças, realizar diagnóstico da situação das crianças de Ijaci de 0 a 6 anos e elaborar um plano de ação para a área. No processo, vimos que era possível estender a capacitação a qualquer um que quisesse participar e diagnosticar a realidade de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos.

Em relação à sua experiência em trabalhos em outros municípios, como encontrou Ijaci no início do projeto?

Ijaci vivia uma realidade não muito diferente da maioria dos municípios. Muitas pessoas não conheciam as entidades, não sabiam o que era o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Conselho Tutelar (CT). Não se autorizavam a participar em instâncias políticas e não acreditavam na força de um coletivo organizado como a rede para a conquista de direitos.

Quais os resultados finais?

O CMDCA e o CT foram fortalecidos em sua organização interna, atribuições e na capacidade de articulação e intervenção política. Entidades sociais passaram a se conhecer e colaborar umas com as outras. Avançaram de um paradigma assistencialista



"Os avanços devem ser socializados com toda a comunidade"

para o de direitos e cidadania, e compreenderam que podem transformar a realidade se forem capazes de sair do isolamento. A Câmara Municipal tornou-se mais atuante e o Executivo abriu-se para maior diálogo com as reivindicações da rede. A política da criança e do adolescente saiu fortalecida: está pautada em um Diagnóstico e em um plano de ação, que tem todas as condições de ser executado.

O que a Rede de Defesa e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ijaci significa e como ela pode melhorar as condições dos moradores do município?

Significa trabalhar de forma colaborativa em prol de crianças e adolescentes, lutar para materializar o que foi apontado como necessário para que elas e suas famílias tenham seus direitos respeitados e envolvê-las nessa luta. É preciso trabalhar junto. O município passa por uma transformação e os avanços devem ser socializados com toda a comunidade, para que ela se envolva cada vez mais e potencialize as mudanças. ■

CDC Ijaci reúne representantes de sociedade civil, poder público e iniciativa privada para ações em defesa de crianças e adolescentes

Grupo definiu ações prioritárias como a reforma de uma creche e a promoção de lazer e cultura no município

Por Vera Lúcia Passos, da InterCement

O Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Ijaci (CDC) é formado por representantes e lideranças da comunidade, de organizações sociais e do poder público e por funcionários da InterCement (novo nome da Camargo Corrêa Cimentos), que trabalham na defesa da infância e do desenvolvimento social.

O CDC tem como objetivo conhecer, discutir e acompanhar as políticas e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da infância no município.

O marco para o início das ações do Comitê em Ijaci foi a participação do secretário municipal de Educação e de duas professoras de escolas municipais no primeiro Seminário Rede de Cidades pela Defesa dos Direitos da Infância, promovido pelo Instituto Camargo Corrêa em 2008 na cidade de Lagoa Santa (MG).

Em agosto deste mesmo ano, em um encontro entre representantes da comunidade, do Instituto Camargo Corrêa e funcionários da InterCement foi apresentada a proposta de implantação do programa Infância Ideal no município.

Teve início, então, um grande desafio: era necessário elaborar o Plano Municipal de Garantia dos Di-

reitos da Criança e do Adolescente de Ijaci. Esse trabalho, feito em conjunto pela comunidade, poder público e iniciativa privada, permitiu conhecer a realidade da criança e do adolescente de Ijaci. Foi o que posteriormente subsidiou a elaboração de uma política de atendimento às necessidades desse público, com a definição de prioridades.

Ações

Em 2009, chegamos à conclusão de que era preciso reformar a creche, promover lazer e cultura envolvendo as famílias e formar uma rede de atores na área da infância (leia na página 3). O Comitê foi dividido em equipes que escreveram os projetos.

Rapidamente já estávamos estruturando e desenvolvendo o projeto Viver a Infância com Alegria (Fase I e Fase II), com objetivo de atender crianças de 0 a 6 anos em local apropriado para seu lazer e desenvolvimento por meio da instalação de uma brinquedoteca e de parquinhos em duas praças. O projeto ainda contemplou a capacitação de professores da Educação Infantil, proporcionando melhor atendimento às crianças.

Dia 21 de agosto de 2009, no Dia do Bem Fazer (data do voluntariado das empresas do Grupo Ca-



Comunidade se mobiliza para reformar a creche do município, uma das ações apontadas como prioritárias por diagnóstico do CDC



Foto: Filipe Motta/Oficina de Imagens

A diversidade de atores é marca da composição do CDC Ijaci, que reúne representantes do poder público, sociedade civil e iniciativa privada

margo Corrêa), concretizamos o projeto que permitiu a inauguração da brinquedoteca Dona Celina, que hoje atende 120 crianças diariamente.

Garantia de Direitos

O segundo projeto do Comitê, Fortalecer para Crescer (leia mais na página 3), teve como objetivo aperfeiçoar o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD) por meio da realização de um diagnóstico e da capacitação dos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Conselho Tutelar.

O objetivo final era proporcionar condições para a elaboração de um plano de ação para a infância e adolescência no município.

No início de 2011, aconteceu uma audiência pública que marcou o encerramento das ações do projeto Fortalecer para Crescer. Houve a apresentação e entrega do Diagnóstico e do Plano de Garantia dos Direitos a representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e também à sociedade civil

organizada e à iniciativa privada.

Também foi estabelecido um cronograma de reuniões do CDC com definição de locais e responsáveis, para aprimorar os projetos a serem desenvolvidos.

Bem fazer

Em 21 de agosto de 2011 houve a terceira edição do Dia do Bem Fazer. Neste dia, pelo projeto Brincando de Aprender, o CDC contribuiu para a implementação do sistema de creche pedagógica por meio de apoio e consultoria especializada à equipe técnica da Prefeitura.

Até março de 2012, também está planejada a adequação da infraestrutura da Escola Municipal Padre Emílio Luiz Lunkes e a capacitação de profissionais da Educação Infantil para o atendimento a crianças de 2 a 4 anos. O objetivo de fortalecer a escola é evitar que crianças tenham a responsabilidade de cuidar de irmãos mais novos nos períodos de colheita do café, fato recorrente no município. ■

Entidades desenvolvem atividades voltadas para lazer, cultura, esporte, educação e profissionalização de jovens em Ijaci

Conheça as que receberam certificação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Com Débora Borges, da Organização Mãe dos Frutos



Foto: Arquivo Consepi

O Consepi, uma das entidades que atua em Ijaci, busca promover o bem-estar da população

>> Associação de Apoio ao Lazer, Esporte e Cultura de Ijaci (Aleci)

A Associação foi fundada em outubro de 2010 com o objetivo de promover a cidadania por meio do esporte, do lazer e da cultura. Cerca de 250 crianças e jovens de 7 a 17 anos recebem aulas de capoeira, vôlei, futebol de campo e futebol de salão. Os critérios para que eles participem das atividades são bom comportamento, boas notas e frequência escolar. Também os adultos com mais de 25 anos podem se exercitar. Para eles, são desenvolvidas atividades de capoeira, caminhadas e ginástica localizada. A participação é gratuita. Contato: (35) 9979-3037

>> Conselho Comunitário de Segurança Pública de Ijaci (Consepi)

Desenvolve atividades no município buscando promover o bem-estar de toda comunidade. Já foram realizados projetos de incentivo à leitura entre crianças e adolescentes, campanhas contra o uso e tráfico de drogas e oficinas e palestras sobre educação para o trânsito. O Conselho prevê também a criação de uma companhia de teatro para crianças e jovens de 11 a 25 anos. Contato: (35) 3843-1443

>> Organização Mãe dos Frutos

É formada por educadores, estudantes e representantes da comunidade de Ijaci. A entidade realiza atividades no município desde 2003, e visa garantir a autoestima de crianças, jovens e famílias por meio do esporte, do lazer, da cultura e de cursos de capacitação profissional. Já foram realizadas oficinas de artesanato, capoeira, futebol e vôlei, projetos voltados ao incentivo à leitura e à escrita, além de palestras e atividades com o objetivo de orientar e capacitar profissionalmente os jovens.

Contato: (35) 3843-1159

>> Associação de Moradores da Nova Pedra Negra (Amopen)

Fundada em março de 2003, tem como meta a melhoria da qualidade de vida dos seus associados. A entidade desenvolve trabalhos sociais com idosos, jovem e crianças e representa a comunidade na defesa de seus direitos e interesses. Proteger o meio ambiente, o consumidor e o patrimônio histórico, estético, artístico e paisagístico da região são metas da Amopen. Contato: (35) 3843-1658

E-mail: radioijacifm879@hotmail.com ■

Brinquedoteca estimula desenvolvimento e aprendizagem de crianças de 2 a 6 anos

O espaço recebe cerca de cem meninos e meninas da comunidade de três escolas e da Apae

Por Cristiana Rodrigues, da Secretaria de Educação

A brinquedoteca Dona Celina foi inaugurada em novembro de 2009 e tem como objetivo trabalhar o lúdico de maneira prazerosa e diversificada. É um espaço educativo criado para favorecer a brincadeira e estimular a expressão das potencialidades de cada criança. O local se propõe ao desenvolvimento da capacidade motora, memória, percepção, imaginação, socialização e senso de organização em meninos e meninas.

O espaço é dividido em salas onde ocorrem atividades com livros, jogos pedagógicos, música e pintura. Na parte externa, existe ainda um playground. A brinquedoteca atende crianças da comunidade, de escolas e da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), na faixa etária de 2 a 6 anos. Ao todo são recebidas cerca de cem crianças, divididas em cinco turmas – duas pela manhã e três à tarde.

Crianças das escolas permanecem por uma hora dentro do espaço e são levadas pelo ônibus escolar. Já as da comunidade ficam por 1 hora e 45 minutos e são encaminhadas pelos pais, que devem fazer um cadas-



Foto: Guaracilda Mendonça

O espaço é dividido em cantinhos como o da leitura e o dos jogos

tro prévio. O local também atende turmas com meninos e meninas da Apae. Esses grupos são menores – com sete ou oito crianças – para que seja feito atendimento individual de acordo com as necessidades de cada uma.

Formação

Em 2009, os profissionais que atendem às crianças receberam um curso de formação de brinquedistas na Universidade Federal de Lavras. O objetivo foi capacitá-los a ensinar crianças por meio dos brinquedos. Atualmente a brinquedoteca conta com quatro brinquedistas, uma auxiliar de serviços gerais e a coordenadora dos trabalhos, Guaracilda de Fátima Mendonça.

Ela trabalha no local desde outubro de 2009 e destaca que o curso foi muito importante, pois deu uma visão mais ampla sobre quais são os objetivos de uma brinquedoteca. Guaracilda percebe o desenvolvimento das crianças de Ijaci por meio do espaço e espera que o trabalho e os investimentos continuem acontecendo. ■



Foto: Guaracilda Mendonça

Profissionais da brinquedoteca receberam curso de capacitação em 2009

REGISTRO

Foto: Filipe Motta/Oficina de Imagens



Membros do CDC Ijaci participam de dinâmica durante oficina de comunicação, em junho de 2011

ACONTECE

Programe-se para participar das conferências de políticas públicas

Conferências são espaços previstos por lei para o debate democrático sobre as políticas públicas em diferentes áreas. Educação, comunicação, juventude, infância e adolescência são alguns dos temas. As conferências ocorrem em três etapas: municipal, estadual e nacional. Fique por dentro!

Infância e Adolescência

Conferências municipais: agosto a novembro de 2011

Conferências estaduais: fevereiro a maio de 2012

Conferência nacional: 11 a 14 de julho de 2012

Juventude

Conferência estadual: 28 a 30 de outubro

Conferência nacional: 8 a 11 de dezembro

FIQUE LIGADO

>> Para amamentar

O Ministério da Saúde e o Unicef lançaram no dia 1º de agosto o Guia dos Direitos da Gestante. O documento é uma forma de capacitar agentes multiplicadores a transmitir informações sobre os direitos das mães à amamentação. A meta é garantir que 80% das crianças menores de seis meses se alimentem exclusivamente pelo leite materno. No Brasil, atualmente, este índice é de 41%. Veja na internet: is.gd/guia-direitosgestante.

>> Leitura na (e da) mídia

A cobertura da mídia na promoção da leitura para crianças e adolescentes é tema de um estudo da ANDI – Comunicação e Direitos. A organização analisou 1.489 matérias publicadas nos grandes jornais brasileiros entre 2008 e 2009. A pesquisa parte do pressuposto de que, para o fortalecimento das políticas públicas de leitura, o debate não pode ficar restrito a acadêmicos e gestores de educação e cultura. A mídia consegue dar visibilidade e cobrar ações. Acesse a pesquisa: is.gd/midialeitura.

Realização:



Parceria:

Organização Mãe dos Frutos

Associação dos Moradores da Nova Pedra Negra

Câmara Municipal de Ijaci

Prefeitura Municipal de Ijaci



INTERCEMENT

A Camargo Corrêa Cimentos está com uma nova identidade e passa a ser denominada InterCement. Com mais de 16 fábricas e cinco mil profissionais, a empresa está presente no Brasil e na Argentina com as marcas Cauê, Cimento Brasil e Loma Negra, que serão mantidas.